



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	FATOS, FETICHES E O ENSINO DA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA: RELATÓRIO DE UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PESQUISA QUALITATIVA/UFRGS
<b>Autor</b>	ALEF DE OLIVEIRA LIMA
<b>Orientador</b>	SERGIO BAPTISTA DA SILVA

**RESUMO:** O presente trabalho trata de uma reflexão antropológica acerca dos processos de ensino-aprendizagem que ocorrem mediados pelo espaço-tempo da sala de aula. Em especial, reflete-se sobre os modos como o modelo universitário de ensino superior brasileiro elabora fatos e fetiches na formação de seus estudantes. O texto utiliza-se de um relatório de experiência para compreender meandros específicos que incidem sobre as formas didáticas desse ensino. A partir de algumas observações flutuantes, foi possível considerar a aula enquanto campo para a construção de um olhar etnográfico atento aos acontecimentos que a dinâmica daquela prática pedagógica apresentava. A experiência relatada refere-se ao ensino da abordagem etnográfica, na disciplina de Pesquisa Qualitativa ofertada semestralmente pelo departamento de Antropologia ao curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A disciplina detinha um caráter introdutório geral, mas também incluía em sua ementa a construção de um projeto de pesquisa e a peculiaridade da ênfase qualitativa dos resultados de uma investigação antropológica, sociológica ou política. Foram enfatizados, durante a cadeira, os debates e dilemas éticos do fazer etnográfico contemporâneo e as diversas técnicas intersubjetivas para a elaboração de um quadro metodológico coeso. Como resultado os graduandos puderam experienciar de modo mais íntegro aquilo que caracteriza o trabalho de campo. Desafios peculiares à prática docente surgiram, aludindo à dificuldade do ensino de etnografia para não antropólogos; e para quem “não estava interessado”.

Palavras-chave: Ensino; Etnografia; Antropologia.